

A PALMATÓRIA

ANO X

N.º 19

SETEMBRO 2015

ORGÃO INFORMATIVO DA



JANTAR CONVÍVIO ANUAL sábado, 26 setembro

Aproxima-se o último sábado de setembro (dia 26) e com ele o jantar convívio anual da nossa Associação. É um evento que a maioria dos nossos Sócios já não dispensa, faça chuva ou faça vento, alguns com a felicidade de terem participado nos 29 anteriores! Sim, porque este ano, para além de ser o 9.º convívio da nossa Associação, é o 30.º desde que um grupo de antigos alunos da Escola da Feira resolveu reunir-se num jantar no dia 7/12/1985, no Restaurante América.

Passados trinta anos sobre esta data, é natural que alguns, nos últimos convívios já se façam acompanhar pelos filhos, também eles antigos alunos das mesmas escolas!

Mas, melhor que tudo o que se possa escrever, é o testemunho dos que participam pela primeira vez ou que residem fora de Espinho. São momentos inesquecíveis!

Este ano voltamos ao magnífico Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Espinho, após obras de restauro.

(mais informações na página 2)



PASSEIO DA PRIMAVERA

Cumprindo aquilo a que nos propozemos no Plano de Atividades para este ano, no passado dia 18 de junho voltamos ao Minho para visitar Barcelos, almoçar na conhecida Churrasqueira do António, em Famalicão, e ainda passar algum tempo na Póvoa de Varzim.

Com o autocarro lotado (66 lugares), saímos de Espinho às 8,30 horas e chegamos à hora prevista, 20 horas, depois de um dia agradavelmente bem passado e enriquecedor, pela módica quantia de 20,00 € (22,50 € para os não sócios).

Para o ano haverá mais!



EDITORIAL

Há tempos, quando assistia a um espetáculo no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, constatei que foram referidos elogiosamente dois nossos consócios: o conhecidíssimo Manuel Sancebas e o “desconhecido” para muitos, Álvaro Truta.

Vá lá saber-se porquê, este facto levou-me a associá-lo às pessoas que anualmente são galardoadas pela nossa Câmara Municipal.

“Congeminando” no assunto, entendo que por mais ou menos contestações que alguns nomes tenham merecido, na realidade tratou-se sempre de alguém que fez alguma coisa útil por Espinho.

Continuando a “divagar mentalmente”, cheguei à conclusão que pela nossa Associação têm passado ou existem muitos Sócios que mereceram essa distinção, para além de outras conferidas por outras entidades, sinal de que dedicaram muito tempo da sua vida à causa coletiva espinhense.

Talvez resida aí a razão para que nos possamos sentir orgulhosos de sermos uma Associação com utilidade e vitalidade, que justifica plenamente também ser contemplada na distribuição das verbas do jogo, a que já por duas vezes nos candidatamos.

Atrevo-me mesmo a perguntar qual é a coletividade espinhense que tem no seu seio, além dos que já faleceram, tantos elementos distinguidos pela nossa autarquia?

Sob pena de falhar por omissão, lembro-me dos seguintes:

Alberto Lopes, António Catarino, António Otávio (Toninho), António Pereira de Jesus (Juca), Armando Jacinto, Carlos Ferreira, Carlos Padrão, Fernando Meneses, Francisco Azevedo Brandão, José Azevedo, José Ferreira de Campos, José Gomes da Costa, Justino Teixeira, Manuel Sancebas, Napoleão Guerra, Valter Brandão, Vlademiro Brandão e Artur Faustino (homenageado pelas Juntas de Freguesia de Silvalde e de Espinho).

Fernando Meneses

PASSEIO CULTURAL DE VERÃO

Perante o resultado dos últimos passeios culturais de Verão, resolvemos ficar "dentro de portas", visitando mais dois locais de interesse no nosso concelho.

Assim, no próximo dia 17 de setembro, às 13,45 horas, de junto da Biblioteca/Tribunal rumaremos em autocarro até ao Castro de Ovil para uma visita guiada pelo historiador e nosso companheiro Francisco Azevedo Brandão, que em 1982, como vereador da cultura da Câmara Municipal de Espinho,

procedeu a escavações e investigação no local.

Aproveitamos também para conhecer os três polos do Centro Social de Paramos, a mais importante instituição de solidariedade social do nosso concelho.

As inscrições (limitadas) são feitas na Casa Fonseca, Rua 19 n.º 275 e custam (autocarro e uma simpática surpresa) 4 € para Sócios e 5 € para não Sócios. Para mais informações telefones 966052010/918527893.



No dia 6 de junho, data da fundação em 2006, da nossa Associação, realizamos uma homenagem no cemitério de Espinho, aos nossos Sócios já falecidos.

Com a presença de cerca de trinta pessoas, número pouco "habitual" neste tipo

de cerimónias, foi colocada uma coroa de flores no cruzeiro do repouso e proferidas algumas palavras aluzivas ao ato pelo companheiro Carlos Padrão. Informalmente foi também lido um simpático ofício da nossa Câmara Municipal, felicitando-nos pela passagem do nosso aniversário.

BANDEIRA

Quando da cerimónia realizada no cemitério de Espinho no dia 6 de junho, foi apresentada pela primeira vez publicamente a nossa Bandeira.

Prometida no Plano de Atividades para 2015, resultou do "concurso" entre os Sócios presentes em duas Assembleias Gerais e elementos dos Órgãos Sociais.



JANTAR CONVÍVIO DE SETEMBRO

Faltou dizer que o serviço de "catering", como nos últimos anos, é da responsabilidade do sr. Manuel Freitas, proprietário do Restaurante Avenida 8 e gerente dos restaurantes Luso Venezolano e do Parque de Campismo de Espinho.

As inscrições são até ao dia 23 e custam

21,00 € mas quem pagar até ao dia 19 só paga 20,00 € e habilita-se ao sorteio de um presunto!

As inscrições podem ser efetuadas na Casa Oculista Vitó, rua 19 n.º 242. Telef. 966 052 010 (Meneses) - 918 527 893 (Faustino) - 914 746 465 (Guilherme)



CURTAS

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Em maio passado enviamos à nossa Câmara Municipal dois ofícios. Um a candidatarmo-nos aos subsídios das verbas do jogo, pela segunda vez, e outro a sugerir a criação no cemitério de Espinho de um espaço onde as coletividades como a nossa, que não têm local próprio para o efeito, possam colocar qualquer lápide ou prestar as suas homenagens fúnebres.

PASSEIO CULTURAL DE VERÃO

Por lapso, de que nos penitenciamos, não fizemos o relato deste passeio na Palmatória de março. Digno de registo que 21 pessoas ficaram encantadas com a visita às instalações de duas das mais importantes instituições de solidariedade social do nosso concelho: Cerciespinho e Cruzada do Bem.

Foi no dia 18 de setembro de 2014 e pagando somente 2,00 € os sócios (14) e 3,00 € os acompanhantes (7), ainda foram obsequiados com um lanche oferecido pela Cerciespinho, confeccionado pelos seus utentes.

ASSEMBLEIA GERAL DE MARÇO

No passado dia 26 de março realizou-se a Assembleia Geral para apresentação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 2014. Para além da leitura e aprovação das Atas n.ºs 16 e 17 de dezembro de 2014 e da análise de alguns assuntos de interesse para a nossa Associação, foram explicadas detalhadamente as Contas, que já tinham o parecer favorável do Conselho Fiscal.

O relatório foi aprovado por unanimidade e apresenta um saldo positivo de 551,02 €, mesmo considerando mais os donativos de 150,00 € à Cerciespinho e de 240,00 € ao grupo de jovens "Faz Sopa".

ENVELOPES SELADOS

Não podemos deixar de lamentar que alguns companheiros não sejam capazes de devolver os envelopes, já com selo, que lhes enviamos para responderem às nossas circulares.

O recente caso do inquérito à possibilidade da visita ao Alentejo no próximo ano é demonstrativo da falta de consideração para com a nossa Direção.

Ficha Técnica

Propriedade	Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada Pessoa Coletiva n.º 507 671 066
Diretor	Presidente da Direção
Colaboração	Fernando Meneses, Artur Faustino, Daniel Faustino
Redação	Rua 20 n.º 1370-1.º E I 4500-263 Espinho Telefs. 966 052 010 / 918 527 893 Email: geral@palmatoria.net www.palmatoria.net/new
Impressão	Tipografia Meneses - Coop. Gráfica de Espinho
Tiragem	300 exemplares / Distribuição gratuita

CONVÍVIOS ESCOLARES

Mais que uma vez temos dito que, quando tenhamos conhecimento de convívios entre antigos alunos das Escolas da Feira ou da Tourada daremos a notícia na "Palmatória".

Mobilizados há 19 anos pelo João Freitas, uma turma do Prof. Costa Ferreira voltou a conviver num jantar no passado dia 5/6/2015.



Também se realizou no dia 13/6/2015 mais um almoço convívio de uma turma do Prof. Rogério Brito, como os muitos anteriores organizado pelo Guilherme Patela e Rui Brito, filho daquele professor.

A nossa Associação felicita todos os participantes nestes encontros de saudade, desejando-lhes que assim continuem por muitos anos.

VISITA AO TONINHO DUARTE



Aproveitando uma ida a Gaia, ao fabricante da nossa Bandeira, alguns diretores fizeram uma visita ao nosso Sócio n.º 119 António Duarte Ferreira Estêvão, possuidor de um vasto espólio de "coisas" de Espinho e fundador na cidade de Gaia dos estabelecimentos "Café Mon Ami", "Confeitaria Dec Mel" e "Dec Móveis".

No final da visita todos foram obsequiados com livros da autoria deste nosso companheiro.

Longa vida, Toninho!

PROPÕE UM SÓCIO • Só é preciso ter frequentado a Escola da Feira ou da Tourada, uma fotografia e pagar o mínimo de 2,00 POR ANO

GRATIDÃO

*Que saudades da nossa escola
Por isso estamos aqui reunidos
É uma festa bonita
Somos todos amigos*

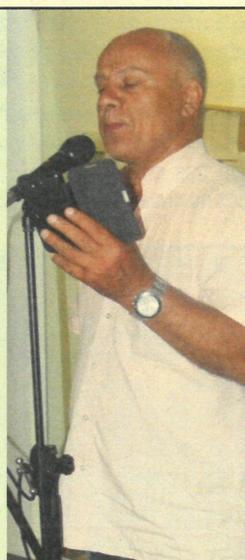
*Há tantos, tantos anos
éramos ainda meninos
Agora com o tempo passado
Estamos velhotes, mas finos*

*Lindo de ver esta noite
Mais um ano se passou
Para o ano quero estar aqui
E que Deus nenhum de nós levou*

*À direção agradecemos
Por aquilo que tem feito
Do presidente ao vogal
Tem sido sempre a preceito*

*Belas festas de convívio
Eu tenho sempre assistido
Com uns ricos manjares
Bons vinhos tenho bebido*

Poemas escritos e declamados pelo Sócio n.º 160, António Rodrigues Gonçalves, no decorrer do Jantar/Convívio realizado no Museu de Espinho, no dia 27.09.2014



COMPANHEIROS FALECIDOS



27.04.2015 – Em França, na cidade de Vence, faleceu com 76 anos de idade, o nosso Sócio n.º 154, **Alberto da Silva de Pinho Pinhal**. Frequentou a Escola da Tourada e quando passava férias em Espinho, sua terra natal, participou em algumas atividades da nossa Associação, nomeadamente no jantar anual. O seu corpo foi cremado na cidade onde trabalhou e o acolheu até ao seu falecimento.

13.07.2015 – Faleceu com 85 anos de idade, o companheiro **Carlos Fernando de Abelheira Lázaro**, Sócio n.º 186. O seu funeral realizou-se no dia 14 para o cemitério de Valadares, localidade onde residia.



Natural de Espinho, frequentou as Escolas da Feira e da Tourada, foi funcionário público e participou assiduamente nas nossas atividades.

Lamentamos não ter tido conhecimento, na ocasião, do falecimento deste nosso companheiro, pelo que não pudemos participar no seu funeral.



23.08.2015 – Faleceu com 76 anos de idade, o companheiro **Rui Jorge Novais Paiva Coelho**, Sócio n.º 158. Natural de Espinho, frequentou a Escola da Tourada e foi bancário de profissão.

A nossa Bandeira esteve presente pela primeira vez no funeral deste companheiro.

A nossa Associação apresentou às famílias enlutadas, durante as cerimónias fúnebres, as suas condolências.



ESPINHO - A NOSSA HISTÓRIA

VI Crónica de Artur Faustino

Autodidata e dirigente da AAAEFT

ARRAIS DAS COMPANHAS, ELO DE LIGAÇÃO SOCIAL COM OS FIDALGOS VERANEANTES

Com a vinda das companhias para a costa de Espinho, a autoridade e o respeito exercido pelo "arrais", o mandante supremo na hierarquia da companhia, suscitou um elo de ligação social com as gentes fidalgas que vinham para cá frequentar a praia de banhos. Este contacto origina que a classe aristocrata comece a ter confiança nos homens do mar, neste caso nos arrais, e entregam-se aos cuidados deles para tomar os seus banhos de mar.

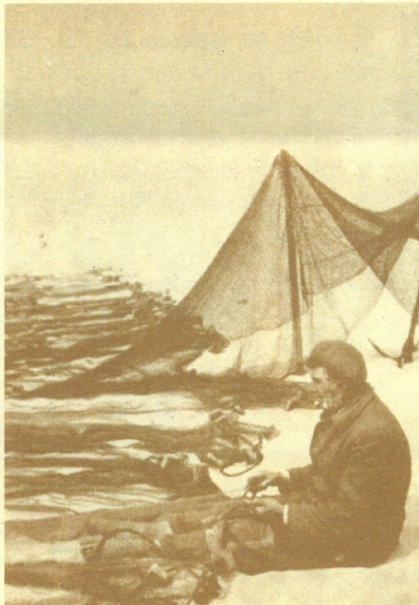
Somente os arrais estavam autorizados a dar banhos, e outro qualquer pescador só o podia fazer quando autorizado pelo seu arrais.

Com esta segurança, a presença da classe aristocrata, onde pontificava gente ilustre, desde políticos, cleros, juizes e capitalistas, dá-se início ao desenvolvimento da colónia balnear da povoação de Espinho que vai alargando territorialmente.

O próprio Marquês da Graciosa fazia deslocações a Lisboa onde convidava os seus ilustres amigos para vir a banhos a Espinho, e de diversas regiões do país também se deslocava gente de alto poder social, que por cá começaram a construir as primeiras e elegantes casas de pedra e cal e a abrir estabelecimentos para negócios.

Uma planta topográfica de plano de melhoramentos para Espinho, elaborada no ano de 1870 pela Câmara Municipal da Feira, mostra o lugar de Espinho com uma área territorial que já se estende desde a Rua 7 (a norte), até à Rua 29 (a sul), e da praia até à Rua 14.

A respetiva planta já está definida com a simetria retangular das parcelas de terrenos com os respetivos arruamentos, nas quais já são notadas algumas construções modernas que se vão afastando das construções razoáveis de madeira e dos humildes palheiros localizados na praia.



INDÚSTRIA CONSERVEIRA, A MECA DO TRABALHO NA COSTA DE ESPINHO



A indústria da pesca tem maior produtividade com a presença do número crescente das companhias, começa a evoluir com a abertura das fábricas de conservas que começam a aplicar os molhos de escabeche nos produtos de conserva.

Já antes do final do século XIX há referência da existência de três fábricas de conservas de peixe de sardinha. Uma terá sido levada pelo mar numa das suas primeiras invasões e que de nome tinha Estrela. Outra existiu no ângulo da Avenida 8 com a Rua 29, e foi gerida por uma sociedade do Porto. Esta fábrica estava em terreno sobre tutela de Silvalde e no limite entre esta freguesia e a de Anta.

Um incêndio foi também a causa da sua destruição.

Alguns elementos desta sociedade resolveram comprar terreno na Junta de Freguesia de Silvalde e foram construir uma nova fábrica de conservas mais para sul, precisamente na marinha de Silvalde. Esta unidade fabril também foi atacada por um incêndio que a deixou maltratada e num litígio com a companhia seguradora.

Em ruínas a fábrica ardida foi comprada por uma sociedade onde estava incluído, pelo menos, um seu antigo sócio e que se juntou ao capitalista Augusto de Oliveira Gomes, natural de Ovar, e a Henrique Alves Brandão, natural da Vila da Feira, assim como outros familiares, que fizeram restauro nas instalações para meter a fábrica a laborar em nome da firma "Brandão, Gomes & C.ª", que viria a ser a famosa fábrica de Espinho conhecida na Europa, África e Brasil.

Durante muitos anos, esta fábrica foi a "meca" do trabalho e do emprego em Espinho e um depósito de escoamento da sardinha que era pescada pelas companhias de arrasto nas costas vizinhas.

Nossos Amigos, a quem não nos cansamos de agradecer



Casa Romeu Oculista Vito



Casa Mira
ELETRODOMÉSTICOS - MÓVEIS

Fonseca
TECIDOS - MODAS

NOVO ORIENTE
SUPERMERCADO

SNACK-BAR | RESTAURANTE | MARISQUEIRA

Cabana



Laurindo Guilhonato
EQUIPAMENTOS PARA HOTELARIA

